

## **ATA DO IV ENCONTRO NACIONAL DE 19 A 21/11/ 2012**

### **EIXO: FÓRUNS DA SOCIEDADE CIVIL – Agentes de transformação.**

O IV ENCONTRO iniciou-se no **dia 18 de novembro** com a reunião da Coordenação Nacional às 16 horas na sede campestre da Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil – AAFBB, em Xerém – Duque de Caxias. Foi decidido a ordem das falas, o comando do Ato e a estrutura da abertura do IV Encontro Nacional.

**No dia 19 de novembro**, com a chegada das delegações dos Estados iniciou-se o credenciamento. Após o almoço, os 80 participantes foram transportados da sede campestre da AAFBB para a Praça do Pacificador em Duque de Caxias, onde ocorreu o ATO PÚBLICO – “IDOSO ERGUE SUA BANDEIRA DE LUTA”. O Ato iniciou-se com a recepção do Grupo de Teatro e da apresentação do Grupo AFRO OJUOBÁ. O FÓRUM NACIONAL abriu o ATO PÚBLICO tendo sido, em seguida, aberta a palavra aos fóruns estaduais presentes, aos apoiadores do IV ENCONTRO NACIONAL e às instituições inscritas.

O ATO encerrou-se às 17 horas com o retorno dos participantes para a sede Campestre da AAFBB, onde prosseguiu o credenciamento.

A ABERTURA DO IV ENCONTRO NACIONAL deu-se com o DESFILE DE BANDEIRAS dos Fóruns Estaduais e respectivos Estados, ao som de Brasileirinho. A mesa foi composta pela COORDENAÇÃO NACIONAL e o DISCURSO DE ABERTURA foi lido pela representante do Fórum da BAHIA. Belanísia Ribeiro. A seguir, foi composta a mesa da Palestra Magna: PESSOA IDOSA – Protagonismo e Lutas por Direitos e Cidadania” pela Desembargadora Salete Maccalóz, coordenada também pelo Fórum da Bahia. Após a palestra, foi feita a apresentação do GRUPO DE SERESTEIROS e servida sopa de ervilha aos presentes.

**No dia 20 de novembro**, os trabalhos iniciaram-se com a apresentação do Coral do Grupo de Convivência do Idoso.

Iniciando o SEMINÁRIO, coordenou a mesa a representante do Fórum do Paraná, Patrícia Novo, que chamou para compor a mesa os palestrantes da Mesa Redonda que discorreram sobre o Tema do IV ENCONTRO: FÓRUNS DA SOCIEDADE CIVIL - AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO: Clemilce Sanfim, da ANFIP, Maria Inês Bravo, do Fórum da Saúde e Carlos Nicodemos, do MNDH.

Os palestrantes discorreram sobre o tema proposto. Aberto para debate, foram destacados temas como Agenda de Luta Comum dos movimentos, Déficit da Previdência, O papel dos Conselhos, trabalho de gênero, dentre outros.

Foi colocado que o discurso público enfraquece a previdência social. A PAZ interna do País depende do equilíbrio da previdência pública; não compete ao médico decidir pela vida inclusive porque aquele velho muitas vezes é o sustento da família. Foi feito protesto contra a DRU, porque temos que estar unificados em todas as lutas, bem como contra a retirada do RJU. É preciso uma agenda ampla, que inclua a defesa da saúde pública e de qualidade.

Só através da organização e mobilização conseguimos as conquistas e combater a criminalização dos aposentados.

Não podemos nos descuidar da questão dos grandes eventos.

É preciso não caminhar em guetos sem fazer o grande diálogo com a sociedade.

A capacitação dos conselhos tem que ter viés político e não técnico e tecnicista. É preciso uma capacitação com todos os conselhos, formando uma educação de base. Os fóruns são às vezes desarticulados e temos que nos preparar para estar constantemente rearticulando-os.

Após o almoço foi apresentada a dinâmica da Dança Sênior, coordenada por Jailton Thulher, com as danças: Alternando o Ritmo, Sinhá está Dançando e Cidade Maravilhosa.

### **Mesa – Fórum Nacional**

#### **Tema: a relação INSTITUÍDO X INSTITUINTE – DINÂMICAS E PROCESSOS**

Tendo o palestrante das 14 horas Prof. Helder Molina justificado ausência, a mesa foi composta pelos componentes dos Fóruns Estaduais que fizeram uma fala das experiências instituintes e da relação com o instituído em seus Estados.

A mesa foi coordenada pela representante do Fórum do Ceará, Aila Souza.

Foram chamados os representantes do Fórum do Rio de Janeiro – Maria José Ponciano, Fórum do Paraná, José Araujo, Fórum da Bahia, Belanísia Ribeiro, Fórum do Ceará, Antonio Pompeu, Fórum do Pará, Aguinaldo Barbosa e Fórum do Maranhão, Deborah Lopes.

### **Fórum Permanente da Política Nacional e Estadual do Idoso – FórumPNEIRJ**

– Maria Jose Ponciano

Recordando os textos sobre instituído x instituinte de Castoriadis, disponibilizado na rede, foi falado sobre os aspectos do instituído enquanto composto por uma lógica em funcionamento com seus mecanismos de reprodução e de como o instituinte rompe com este sistema. Trata-se de um AGENTE DE MUDANÇAS e implica em mudar a base filosófica, como a democracia rompeu com o império. Portanto, o instituinte não é só algo novo, mas uma ação transformadora que se conflita com o instituído na medida em que traz elementos que questiona esta sociedade. É preciso atentar que o instituído também procura incorporar o que o instituinte traz de novo, o que demanda cuidados.

Foi apresentada a experiência do Fórum do Rio de Janeiro enquanto força instituinte no cenário das forças do instituído, as dificuldades e as soluções encontradas. O fundo do idoso também representa uma experiência da dinâmica instituinte x instituído, uma vez que existem constantes entraves para seu pleno funcionamento.

### **- Fórum Paranaense da Pessoa Idosa - FPPI (PARANÁ)**

José Araújo

O Instituído cria obstáculos “legais” para não cumprir as deliberações dos conselhos paritários.

2. Os fundos de idosos são um exemplo de como o instituído pode barrar as iniciativas do instituinte criando barreiras “legais” para neutralizar estes fundos.

3 – Precisamos estar atentos pois os instituídos procuram sempre usar a lei no seu favor ex. art. 16 do Estatuto

### **Fórum Permanente de Defesa do Idoso – (BAHIA)**

– Belanísia Ribeiro

1 – Ainda não rompeu com as formas de agir do INSTITUÍDO;

- 2 – O Fórum está em mudança do Regimento para trabalhar com os conselhos Estadual e o Conselho Municipal e as escolhas dos conselheiros;
- 3 – Lembrou que as falas do 1º dia com relação ao Instituído remete ao Sistema que está aí.

### **Fórum Cearense da Política para o Idoso – FOCEPI (CEARÁ)**

– Antonio Pompeu

Destacou a importância dos fóruns terem clareza sobre o seu papel como instituinte, para melhor enfrentar o poder instituído. Para tanto necessita conhecer os fundamentos das nossas ações, ter estratégias ter propostas. Necessitamos ampliar nossos quadros, nossas militâncias, não só em quantidade mas em qualidade, para assim garantir o acompanhamento e avaliação das ações do poder público. Importante ter claro o papel dos CONSELHOS e fóruns: o que distingue e os pontos em comum. FOCEPI, conseguiu impedir a posse “de mentira” de um colegiado do Conselho Estadual que devido o ato de posse não ter sido publicado no Diário Oficial. O Focepi articulou na Câmara Municipal de Fortaleza uma Audiência Pública para denunciar o descaso da Prefeitura para com o Conselho Municipal.

### **Fórum Metropolitano da Pessoa Idosa – (PARÁ)**

-Aguinaldo Barbosa

Falou que a relação entre instituído e instituinte é necessária, mas muito perigosa, por isso temos que ter muito cuidado nesse relacionamento para não sermos engolidos pelo instituído. Na nossa vivência no movimento temos assistido, o instituído com seus instrumentos legais envolverem os instituinte de tal forma que o mesmo passa a se tornar refém das estruturas perdendo com isso sua autonomia e independência.

### **-FEMADI- Fórum das Entidades Maranhenses de Defesa e proteção dos Direitos do Idoso (MARANHÃO)**

– Deborah Lopes

No Maranhão o Fórum Permanente da Terceira idade quando iniciou em 1984 e que a partir de sua luta instituiu-se vários instituídos como Conselho Municipal e Estadual do Idoso, Delegacia, Promotoria e outros. Hoje esta denominado como Fórum das Entidades Maranhenses de Defesa e Proteção ao Idoso – FEMADI e continua de forma articulada e na luta para a sociedade civil organizada reconhecendo o seu poder de mudança e de articulação com os gestores para avançar com políticas públicas voltadas para o segmento idoso.

Após a apresentação da mesa, foi feita a Apresentação de 10 minutos dos Fóruns Estaduais credenciados e em processo de credenciamento.

Após o jantar, dando continuidade aos trabalhos do dia, foi exibido o filme **Quanto Vale ou é por Quilo?** do Diretor Sérgio Bianchi, seguido de debate, que foi coordenado pela representante do Fórum da Bahia, Belanísia Ribeiro.

A seguir, iniciou-se a atividade cultural com a apresentação dos Seresteiros, quando foi servida sopa de ervilha para os presentes. As atividades encerraram-se às 23:30.

**No dia 21 de novembro**, iniciaram-se os trabalhos com a apresentação da peça teatral FOME DE QUE? Pelo Grupo composto pelos alunos da Escola Municipal Capivari. A seguir, foram entregues o kit RECOMPENSA aos doadores do IV ENCONTRO pelo site BENFEITORIA. Após a tomada da foto coletiva, oficial do IV

ENCONTRO, iniciou-se, a **Plenária do Fórum Nacional** no salão Vermelho composta pelos membros Representantes e Observadores eleitos em seus Estados.

Paralelamente à Plenária do Fórum Nacional, no salão principal, ocorreram as OFICINAS, destinada aos Participantes em Geral. A primeira Oficina ocorreu de 9:30 às 12 horas, com o tema: Construção de Espaços Públicos e Dinâmicas de Assembleias, coordenada pela Professora da UFF Deise Nunes. A segunda ocorreu de 14 às 16 horas com o tema: Protagonização e Participação Social, quando foi exibido o filme MEU BRASIL, da Diretora Daniela Broitman, cujo debate foi coordenado por Deise Cezário, da AAFBB.

Às 16 horas teve início a **Plenária Final**, tendo a mesa sido composta pelo Fórum do Rio de Janeiro, Jailton Thulher e pelo Fórum do Paraná, Leila Esper, quando foram apresentadas as propostas e moções aprovadas na Plenária do Fórum Nacional e lida e aprovada a Carta do Rio de Janeiro.

O IV ENCONTRO encerrou-se com a apresentação da Velha Guarda da Escola de Samba Grande Rio.

## **ATA DA PLENÁRIA DO FÓRUM NACIONAL DE 21/11/ 2012**

No dia 21 de novembro de 2012 ocorreu a Plenária do Fórum Nacional no salão Vermelho da Sede Campestre da Associação dos Antigos funcionários do Banco do Brasil – AAFBB, em Xerém, Duque de Caxias. Compuseram a mesa o Fórum do Paraná, representado por José Araujo e o Fórum do Rio de Janeiro, representado por Serafim Fortes Paz. Inicialmente foi feita a chamada dos representantes e observadores, com a entrega dos envelopes contendo os textos para discussão e os crachás para votação. Foram apresentados os textos da CARTA DE PRINCÍPIOS e ROTEIRO DE CRIAÇÃO DE FÓRUNS. Os textos foram discutidos e aprovados pelos Representantes e Observadores presentes.

Após o almoço, deu-se a continuidade da **Plenária do Fórum Nacional** que ocorreu de 14:00 às 16:00, tendo sido coordenada pelo Fórum do Paraná, representado por José Araujo e pelo Fórum do Pará, representado por Joana Scerne, com a seguinte pauta:

### **PAUTA**

**1 – ELEIÇÃO DA SEDE DO IV ENCONTRO.** Foi eleito o Estado do Ceará para sediar o VI ENCONTRO NACIONAL. O V ENCONTRO, conforme já decidido no III Encontro, será sediado por Paraná.

**2 – MOÇÕES** – Foram apresentadas 11 moções à mesa com as assinaturas conforme o regulamento sendo que o texto de duas foram acopladas, ficando o total de 9 moções.

**3 – PROPOSTAS.** Foram aprovadas 2 propostas sendo 1 do Pará e 1 do Ceará. Foi aprovada uma proposta a ser redigida por Serafim sobre as entidades da sociedade civil no CNDI. Foi aprovado, ainda, atualizar as propostas dos Encontros Nacionais anteriores que ainda não tenham sido contempladas.

#### **4 – ELEIÇÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL –**

Foram eleitos 2 representantes de cada Fórum por Região do País por aclamação. Foi estipulada a data de até 15 de janeiro de 2012 para a indicação dos nomes dos respectivos representantes à Secretaria Geral. A COORDENAÇÃO NACIONAL ficou assim composta:

REGIÃO NORTE  
FÓRUM DO PARÁ – 2 REPRESENTANTES

REGIÃO NORDESTE  
FÓRUM DA BAHIA – 1 REPRESENTANTE  
FÓRUM DO CEARÁ – 1 REPRESENTANTE

REGIÃO SUDESTE  
FÓRUM DO RIO DE JANEIRO – 2 REPRESENTANTES

REGIÃO SUL  
FÓRUM DO PARANÁ – 2 REPRESENTANTES

A posse se dará na reunião de março de 2013 em Brasília com a presença da Coordenação antiga e a Coordenação nova.

A seguir, os documentos aprovados:

#### **CARTA DE PRINCÍPIOS DO FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

O FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA, criado em 25 de novembro de 2010 é uma articulação nacional de Fóruns Estaduais Permanentes, coordenados exclusivamente pela sociedade civil, que estabelece uma CARTA DE PRINCÍPIOS a ser seguida por todos que queiram dele participar.

Constitui-se um coletivo de fóruns coordenados pela sociedade civil de caráter permanente organizados como espaços públicos legítimos de representação, mobilização, participação social e protagonismo no processo de conquista e defesa de direitos da pessoa idosa.

É um espaço público de afirmação da autonomia e do fortalecimento da sociedade civil, garantindo sua legitimidade enquanto movimento social e de independência em relação ao Estado ou às iniciativas privadas de qualquer instituição, na perspectiva de dinamização dos fóruns permanentes existentes e apoio político à criação de novos fóruns permanentes nos Estados, Municípios e Distrito Federal;

O Fórum Nacional tem como perspectiva democrática a participação da sociedade civil, que é fundamental para contribuir no desenvolvimento e efetivação das políticas públicas, defesa de direitos e cidadania da pessoa idosa.

Os fóruns da sociedade civil têm o papel de exercer o controle social democrático, de viabilizar a mobilização e atuação da pessoa idosa enquanto sujeito protagonista, para agir na organização social desse segmento e de unificar lutas em prol da garantia dos direitos.

Compromete-se com estratégias de articulação entre os fóruns permanentes da

sociedade civil pelos direitos da pessoa idosa e demais fóruns setoriais e de segmentos, na perspectiva de unificação das lutas com outros espaços públicos e movimentos sociais.

**O Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa** reafirma-se como um espaço exclusivo da sociedade civil e se coloca como o lugar INSTITUINTE onde as demandas do setor se transformam em lutas e conquistas por direitos e políticas públicas na relação com o Estado e as outras instituições.

#### REUNIÃO DA CN 21 DE NOVEMBRO.

Foi feita breve avaliação do IV ENCONTRO, que será aprofundado na reunião de março. Serão feitos os encaminhamentos das propostas e moções pela Secretaria Geral para os órgãos pertinentes, sendo que para a SDH irão a totalidade. A reunião de março será marcada para os dias 20, 21 e 22 de março, em Brasília, quando será agendada reunião com a Ministra do SDH.

Também ficou de ser agendada reuniões com as Frentes Parlamentares e com o Senado.

Sobre o local da reunião, foram tiradas as seguintes prioridades: Local Andes com hospedagem no Econotel. Joana ficou de fazer contato com o Andes; Cáritas, Araujo ficou de fazer contato.

As indicações para a nova gestão da Coordenação Nacional deverão ser encaminhadas pelos Fóruns eleitos até o dia 15 de janeiro. A reunião de março será com a coordenação antiga e a nova coordenação, quando será dado posse. A reunião de agosto será em Curitiba, sede do V Encontro Nacional

Xerém, 21 de novembro de 2012

**FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

#### **ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DE FÓRUNS ESTADUAIS E FÓRUNS MUNICIPAIS.**

Este roteiro orienta a criação de Fóruns Estaduais e Municipais constituídos e coordenados pela sociedade civil, permanentes, e que se constituam em espaços públicos de representação e controle social do segmento da pessoa idosa na conquista de seus direitos, conforme declara o Regimento Interno do Fórum Nacional<sup>1</sup> :

- 1- Levantamento das instituições que desenvolvam trabalho com pessoas idosas;
- 2- Formação de COMISSÃO com pessoas interessadas;
- 3- A COMISSÃO deve buscar apoio de outras instituições para viabilizar o Fórum Permanente da Sociedade Civil na infraestrutura tais como: fax, computadores, correio, cartazes, material de expediente e espaço para as reuniões;

4- A COMISSÃO elabora proposta de Regimento Interno ou marca uma reunião ampliada para esta finalidade;

5- Para se credenciar ao FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DA SOCIEDADE CIVIL e/ou FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DA SOCIEDADE CIVIL, caso haja interesse, o Regimento Interno do Fórum Estadual e/ou Municipal PERMANENTE DA SOCIEDADE CIVIL deverá conter os seguintes itens:

a – no capítulo DA CONSTITUIÇÃO do Regimento Interno de cada Fórum deve estar explícita a concordância com a CARTA DE PRINCÍPIOS e com o REGIMENTO INTERNO do Fórum Nacional e/ou dos Fóruns Estaduais de suas regiões, bem como com as deliberações aprovadas em assembleias;

b – deve estar explícito que a coordenação dos respectivos Fóruns é exclusiva da sociedade civil, bem como o direito de voto;

c – vale ressaltar que conforme prevê o regimento do Fórum Nacional, funcionários públicos em cargo de confiança ou de direção na esfera pública não poderão ser representantes da sociedade civil.

6- Os Fóruns Estaduais e Municipais Permanentes da Sociedade Civil deverão manter e incentivar articulações e relações políticas, dentre outras, para o aprimoramento de seu desenvolvimento em favor da sociedade civil objetivando ampliar a luta em defesa da pessoa idosa.

7- Aprovar um Cronograma de Reuniões e Debates.

8- Indicação de membro para representar o Fórum Estadual Permanente da Sociedade Civil no FÓRUM NACIONAL Permanente da Sociedade Civil e/ou o Fórum Municipal no Fórum Estadual Permanente da Sociedade Civil.

- FÓRUM NACIONAL: [WWW.forumnacional.net.br](http://WWW.forumnacional.net.br)

## **CARTA DO RIO DE JANEIRO**

Os participantes IV ENCONTRO NACIONAL DE FÓRUNS PERMANENTES DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA promovido pelo Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil Pelos Direitos da Pessoa Idosa e com o apoio operacional do Fórum Permanente da Política Nacional e Estadual do Idoso no Estado do Rio de Janeiro - Fórum PNEI-RJ, ocorrido no Distrito de Xerém, município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, de dezenove a vinte e um de novembro de dois mil e doze, na Sede Campestre da Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil – AAFBB, onde estiveram presentes os representantes e observadores de cinco Fóruns estaduais credenciados e de um Fórum estadual em processo de credenciamento, além de participantes em geral, apresentam a Carta do Rio de Janeiro, documento final deste Encontro.

A Carta do Rio de Janeiro tem por objetivo a socialização dos temas abordados nos debates e discussões, com os seguintes eixos norteadores:

a) Fóruns da Sociedade Civil – Agentes de transformação;

b) A relação Instituinte x Instituído: Dinâmicas e Processos, promovendo o melhor entendimento e empoderamento da sociedade civil possibilitando a articulação entre segmentos do movimento de defesa dos Direitos das Pessoas Idosas.

A sociedade brasileira está passando por um processo de transformações em função do envelhecimento e o Fórum é um espaço que estimula e promove reflexões, discussões e formas de organização para maior participação social, maior representação do segmento da Pessoa Idosa e maior controle social democrático com vistas à construção, garantias e defesa de direitos.

Somos pessoas e organizações combativas que reivindicamos, às esferas governamentais, respeito aos direitos e atendimento das demandas e necessidades das pessoas idosas e, também, de reconhecimento e maior garantia de que a representação da sociedade civil se faça presente e participe do desenvolvimento social, na efetivação da legislação voltada para a pessoa idosa, e, principalmente na implementação da Política Nacional do Idoso e no cumprimento do Estatuto do Idoso.

O Fórum Nacional continua firme no seu propósito de exigir das autoridades constituídas o cumprimento da Legislação de Proteção da Pessoa Idosa deste país. Assim, neste Encontro reafirmamos as proposições apresentadas nos Encontros anteriores e que por variados motivos não foram concretizadas:

- 1- Atuar na articulação dos fóruns existentes e incentivar a formação de novos fóruns regionais, estaduais, municipais e outras localidades;
- 2- Promover a articulação entre os diversos conselhos setoriais e de direitos e demais fóruns de segmentos sociais na perspectiva das lutas gerais e pela cidadania emancipada;
- 3- Articular nas três esferas do governo propondo projetos de leis e emendas que beneficiem as pessoas idosas;
- 4- Desenvolver práticas políticas em defesa dos direitos das pessoas idosas pela implementação efetiva da política nacional do idoso e pelo cumprimento integral do estatuto do idoso;
- 5- Promover a discussão e debate sobre formas de garantir a obtenção de recursos orçamentários e financeiros para a implantação e funcionamento dos fóruns;
- 6- Pelo encaminhamento da Moção de Protesto aprovada no II Encontro aos órgãos competentes (INSS e outros) contra a não transparência das contas da

seguridade social que penaliza aposentados, com a alegação de “déficit” da previdência;

- 7- Que os fóruns se comprometam pela realização de atividades de capacitação para seus membros, em articulação com universidades e outras entidades sobre Seguridade Social, Fundos Especiais e outros temas, para melhor atuação política de defesa de direitos da pessoa idosa;
- 8- Que os fóruns se comprometam a participar, conhecer e acompanhar as Resoluções dos Conselhos de Direitos do Idoso, nos níveis Federal, Estaduais e Municipais e do Distrito Federal, em especial, àquelas relacionadas aos orçamentos e ao Fundo do Idoso.
- 9- Exigir dos órgãos governamentais responsáveis pelos programas voltados para o segmento do idoso, a realização de um amplo programa de capacitação para conselheiros e outros interessados, com temas relevantes e de interesse dos segmentos, por exemplo: elaboração e acompanhamento do controle de orçamento, seguridade social, fundo do idoso e outros;
- 10- Mobilização dos fóruns para garantir participação na elaboração dos orçamentos Federal, Estaduais e Municipais e do Distrito Federal;
- 11- Recomendar que os fóruns estaduais e municipais estudem e divulguem a Instrução Normativa nº 1131 e 1143 da Receita Federal sobre gestão do fundo;
- 12- Atuar junto ao Poder Legislativo visando à criação ou fortalecimento das Comissões Parlamentares do idoso;
- 13- Exigir que no Plano Nacional de Educação se insira a questão do envelhecimento;
- 14- Identificar locais adequados para montar Rede Vídeo ou Internet para ser meio de difusão de conhecimento, sobretudo PPA, LDO, LOA, inclusive sobre as datas de cada um;
- 15- Inserir a temática do envelhecimento nos currículos escolares desde o básico até o ensino superior, conforme o artigo 22 do Estatuto;
- 16- Integrar e atuar em todos os movimentos sociais com finalidades de conscientizar e fortalecer a cultura de envelhecimento com dignidade e respeito;
- 17- Reivindicar a criação de uma rubrica no orçamento das secretarias que coordenam a Política Nacional do Idoso, para viabilizar as estrutura dos fóruns, encontro nacional e movimentos sociais do segmento idoso.

Assim é que ratificamos as deliberações dos Encontros anteriores e incluímos as deliberações deste IV Encontro Nacional.

A Plenária do IV ENCONTRO NACIONAL aprovou as seguintes propostas e moções:

- 1- Que a Coordenação Nacional do Fórum Nacional procure um parlamentar que se identifique com a nossa causa para agendar uma Audiência Pública no Congresso Nacional com a participação de parlamentares, Secretaria de Direitos Humanos e MDS, representantes do governo e outras entidades afins, para discutir o não cumprimento dos direitos dos idosos, estabelecidos no Estatuto do Idoso e na Constituição Federal, assim como a questão previdenciária que influem na vida dos idosos.  
Quando agendada essa audiência cada Fórum estadual se compromete a trabalhar suas bases para a participação de grande número de idosos no referido evento;

- 2 - O Fórum Nacional deverá articular-se com a ANFIP, Movimento Nacional dos Direitos Humanos, Fórum Nacional de Saúde, para construir uma agenda de trabalho conjunto e em articulação com os Fóruns Estaduais, credenciados ao Fórum Nacional, visando fortalecer a luta pela defesa dos direitos;
- 3 - Que o Fórum Nacional trabalhe junto ao CNDI no sentido de elaborar e estabelecer melhores critérios para a eleição da representação da Sociedade Civil. A proposta se assenta no argumento de que embora muitas “Entidades” se apresentem como Sociedade Civil, baseadas em seu caráter legal, como associações ou outra denominação própria da Sociedade Civil, não constituem, porém, um caráter legítimo de Sociedade Civil. Essas instituições são sociedade civil em parte, na legalidade, mas, não na totalidade, pois, no entendimento do Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa, muitas dessas Entidades são originariamente constituídas por categorias de Servidores Públicos e/ou de Gestores de Políticas e Serviços Públicos ou membros participantes de Órgãos Públicos, logo, atuam diretamente nos governos e com os governos, e só estão organizados a partir dessa origem ou condição. Desta forma, mascaram a verdadeira essência do que seja genuína e legítima Base da Sociedade Civil. Embora, a maioria preste relevantes serviços a sociedade em geral, e, as pessoas idosas, em particular, não as reconhecemos como sociedade civil, ou seja, não nos representam - legitimamente - como oriundas da Base da Sociedade Civil.
- 4 – Foi aprovado atualizar as propostas dos Encontros Nacionais anteriores que ainda não tenham sido contempladas.

### **1-MOÇÃO DE APOIO**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa se manifestam em total apoio às lutas da FRENTE NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE que defende o fortalecimento do caráter público e estatal do SUS, sob a administração do Estado, de qualidade, gratuito e para todos, contra a privatização e pelas lutas deste movimento em defesa dos trabalhadores.

### **2-MOÇÃO DE REIVINDICAÇÃO**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm reivindicar a reimplantação do Conselho Nacional de Seguridade Social para o efetivo controle social do tripé Saúde, Assistência Social e Previdência Social.

A URGENTE retomada do Conselho Nacional de Seguridade Social tem um papel imprescindível na Defesa dos Direitos, na implementação de Políticas Públicas e para o exercício da participação social, inclusive da sociedade civil, no Controle Democrático do Controle Social junto aos recursos, programas e ações públicas nos setores que compõem o campo da Seguridade Social.

### **3-MOÇÃO DE APOIO**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm apoiar as Organizações Não Governamentais do Palácio das ONGS – PALONG, que desenvolvem programas e projetos no referido prédio, situado a av. General Justo, nº 275, as quais receberam

notificação da Secretaria do Patrimônio da União para a desocupação do referido imóvel, em novembro de 2012, sendo prorrogado até dezembro do mesmo ano.

Manifestamos também o nosso irrestrito apoio à prorrogação do Termo de Cessão de Uso pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pela Secretaria de Patrimônio da União das referidas salas, ocupadas pelas ONGS supracitadas.

#### **4-MOÇÃO DE PROTESTO SDH**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm protestar pela liberação imediata do documento que trata da Regulamentação do Fundo Nacional do Idoso, aprovada pelo CNDI em agosto próximo passado, e até agora tramita lentamente naquela Secretaria sem motivo que justifique esse atraso.

#### **5-MOÇÃO DE REIVINDICAÇÃO AOS PARLAMENTARES**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm reivindicar pela votação e aprovação do Projeto que extingue o Fator Previdenciário entendido como um instrumento negativo que tem contribuído para o crescimento da miséria da maioria dos aposentados fortemente prejudicados.

#### **6-MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNO FEDERAL**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm repudiar as medidas que privilegiam segmentos do setor industrial, com a desoneração da folha de pagamento com novas formas de subsídios financeiros em detrimento da perda de direitos dos trabalhadores e prejuízo para os cofres públicos, por considerar que essas medidas, a exemplo de outras semelhantes, não irão contribuir para o aumento do número de empregos e nem para a redução dos produtos para os consumidores.

#### **7-MOÇÃO DE REIVINDICAÇÃO**

Reivindicamos que a Secretaria dos Direitos Humanos – SDH, órgão responsável pela Coordenação da Política Nacional do Idoso – PNI, que tem o papel de apoio ao Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, presente, com a maior urgência, como e onde a PNI está inserida na estrutura da SDH.

#### **8-MOÇÃO DE REIVINDICAÇÃO**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm encaminhar moção para que os cursos de capacitação dos integrantes dos Conselhos Estaduais e Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa sejam ministrados pelos componentes dos respectivos Fóruns Estaduais Permanentes da Sociedade Civil e demais instituições ligadas à política da pessoa idosa, a partir de uma grade curricular única a ser adotada a nível nacional.

#### **9-MOÇÃO DE REPÚDIO AO MINISTRO GARIBALDE ALVES**

Os participantes do IV Encontro Nacional dos Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa vêm REPUDIAR os constantes ataques contra os aposentados e pensionistas e proposta de um Projeto de Lei para enxugar o que o mesmo chama de FROUXIDÃO na Previdência. Nessa proposta, o pensionista

que tiver outra renda não terá o direito de receber esse benefício e também, será estabelecida carência com os proventos proporcionais.

Xerém, 21 de novembro de 2012.

**Fórum Nacional Permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa**